

A Atuação da Segurança do Trabalho em uma Instituição de Ensino Universitário e em Escolas Públicas Estaduais.

Karina Gonçalves Vieira (IAMSPE) karinagvi@ig.com.br
Fábio de Aguiar (IAMSPE) aguiar_fabio@ig.com.br
Antônio Carlos Bariquelo (IAMSPE) acbbariquelo@ig.com.br
João Gonçalves Cruz (IAMSPE) j.gcruz@uol.com.br
Cláudia Beatriz Aria (IAMSPE) claudia.ária@ig.com.br

Resumo

Introdução. O Programa de Saúde do Trabalhador para o Servidor Público Estadual, vem sendo desenvolvido pelo IAMSPE, no município de Botucatu, nas secretarias da Saúde e Educação. Ações de promoção de saúde e prevenção/controle de doenças melhoram as condições de saúde dos servidores. Engenheiros e técnicos de segurança do trabalho atuam na prevenção de acidentes e doenças nos locais de trabalho. 2- Objetivo. Descrever os riscos ocupacionais aos quais os servidores estão expostos. 3- Metodologia. As informações utilizadas foram obtidas a partir dos relatórios técnicos e de planilhas de avaliação quantitativa de conformidades, elaboradas pelos membros da equipe em uma Instituição de Ensino Universitário (IEU) e em Escolas Públicas. 4- Resultados. Na IEU, foram observados riscos de acidentes na lavanderia, devido a presença de objetos perfuro cortantes em meio as roupas sujas. Riscos ergonômicos em diversos setores, devido a mobiliário e bancadas inadequadas, entre outros. Nas Escolas Públicas, verificou-se ausência de sistemas de combate a incêndios, falta de manutenção nas instalações prediais e baixo nível de iluminação, entre outros. Avaliações de conformidade realizadas um ano após a entrega da avaliação de riscos ambientais aos administradores, mostrou que as mudanças foram pouco significativas, no sentido de melhorar a situações encontradas.

Palavras-chave: Riscos Ocupacionais; Prevenção e Controle; Servidor Público.

1. Introdução

MARINHO, em 2004, comunicou no Congresso da Associação Paranaense de Medicina do Trabalho, os primeiros resultados da implantação pelo IASMSPE, do Programa de Saúde do Trabalhador do Servidor Público Estadual, dirigido aos servidores públicos lotados em unidades de lotação estabelecidas no Município de Botucatu. Nesta justificou a importância do projeto, lembrando que a legislação trabalhista no Brasil, tem estabelecido desde a promulgação da Consolidação das Leis do Trabalho em 1944, a obrigatoriedade da realização do exame médico dos trabalhadores por conta do empregador. Também que em 1972 a normatização dessa legislação estabeleceu que: “as empresas privadas e públicas, os órgãos da administração direta e indireta e dos poderes legislativo e judiciário, devem manter obrigatoriamente *Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT* com a finalidade de proteger a saúde e a integridade física dos trabalhadores nos locais de trabalho”. Com a atualização dessa normatização, o Ministério do Trabalho criou em 1995, os Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, e de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA os quais atribuíram às empresas, independentemente do grau de risco e do número de empregados a obrigação de tomarem providências para tornar mais eficaz a prevenção dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais (BRASIL, 2003). Ressaltava a autora que apesar de todos estes dispositivos legais e das necessidades percebidas pela maioria dos gestores de recursos humanos dos

principais órgãos da administração pública estadual, nenhuma estrutura existia no Serviço Público que realizasse as ações previstas nelas para os funcionários públicos estaduais.

A necessidade de ser estabelecida uma estratégia para intervir neste campo motivou o planejamento e a execução pelo IAMSPE, de um Programa de Saúde do Trabalhador para o Servidor Público Estadual. Trata-se de um programa piloto, que foi iniciado pelo IAMSPE, em Botucatu, em 2002, cujas bases e forma de implantação foram descritos por MORRONE (2005). O objetivo deste programa era melhorar as condições de saúde dos trabalhadores por meio de ações de promoção de saúde nos locais de trabalho e prevenção/controle de doenças. Em particular, com uma equipe técnica composta por Engenheiros e Técnicos de Segurança do Trabalho coube a estes a avaliação das condições de trabalho dos funcionários propondo recomendações que eliminassem ou controlassem as possíveis condições de risco à saúde e segurança nos locais de trabalho. Para tanto, estes profissionais tem realizado inspeções nos ambientes de trabalho utilizando uma ficha de reconhecimento preliminar de riscos, consulta à literatura técnica, e às Normas Regulamentadoras (NR) aprovadas pela portaria n. ° 3214 de 8 de junho de 1978.

2. Objetivos

Descrever os riscos que foram observados pelos Engenheiros e Técnicos de Segurança do Trabalho do programa nos três primeiros anos de atividade, nas vistorias realizadas na UNESP - Botucatu e em escolas públicas estaduais da cidade de Botucatu-SP.

O resultado do uso de indicadores de conformidade como forma de avaliação quantitativa das condições de segurança no trabalho das unidades vistoriadas, e descrever os resultados da implementação de algumas das sugestões que foram propostas.

3. Materiais e métodos

Foram utilizados os relatórios e documentações fotográficas que resultaram dos levantamentos de riscos ambientais realizados pela equipe técnica do programa.

Foram utilizadas planilhas de conformidade para avaliação quantitativa das unidades vistoriadas, planejadas com a finalidade de quantificar a situação de cada uma delas no que se refere as condições de higiene e segurança do trabalho. Foi atribuída pontuação de acordo com a Quadro 1, a itens da legislação identificados como de acordo com o recomendado. Quanto mais elevado o percentual de conformidade atingido, melhor é a situação da unidade em relação as condições de higiene e segurança do trabalho. Avaliações realizadas de várias unidades permite comparar aquelas que estão em situação melhor e as que estão em situação pior em relação a higiene e segurança do trabalho. Avaliações da mesma unidade repetidas no decorrer do tempo permitem concluir se houve melhora ou piora na condição de segurança do trabalho. Em anexo é apresentado modelo de Planilha de Avaliação Percentual de Conformidade.

Critério	Ponto
Situação de risco e não atende as normas de higiene e segurança do trabalho	0
Atende parcialmente as normas de higiene e Segurança do trabalho	1
Atende as normas de higiene e segurança do trabalho e controla situação de risco	2

Quadro 01: Critérios utilizados para pontuação das condições de higiene e segurança do trabalho.

4. Resultados

A tabela 01, mostra a distribuição por sexo dos servidores lotados em 12 setores vistoriados na IEU.

Verificou-se a grande diversidade de atividades realizadas o que faz pressupor a diversidade em relação a potencial de fatores de riscos ocupacionais.

Em relação a distribuição por sexo verificou-se a predominância de servidores do sexo feminino (65,4%).

A tabela 02 mostra a predominância de sexo feminino (76,7%), nas Escolas Estaduais.

Locais vistoriados	F	M	Total
Serviço de Nutrição e Dietética	65	16	81
Lavanderia	28	24	52
Marcenarias	-	16	16
Serviço de Arquivo Médico	15	13	28
Laboratório de Citologia	1	-	1
Pronto-Socorro	82	22	104
Lavanderia	2	1	3
Farmácia	12	10	22
Registro e Agendamento	8	8	16
Clínicas Médicas	44	19	63
Seção de Manutenção e Pintura	-	3	3
Caldeira	-	4	4
Total	257	136	393

Tabela 01: Distribuição dos servidores das unidades vistoriadas da IEU por sexo.

Escolas Estaduais	F	M	Total
Escola "A"	56	15	71
Escola "B"	56	14	70
Escola "C"	53	23	76
Escola "D"	27	12	39
Escola "E"	29	3	32
Total	221	67	288

Tabela 02: Distribuição dos servidores das Escolas Estaduais vistoriadas por sexo.

4.1 Principais riscos observados

4.1.1 Na Instituição de Ensino Universitário (IEU):

Os principais riscos observados no **Serviço Técnico de Nutrição e Dietética** no setor administrativo foram posturas inadequadas adotadas pelos servidores devido a mobiliários impróprios; no setor de produção foram postura estática e movimentos repetitivos dos membros superiores; pias e bancadas de trabalho com alturas inadequadas às atividades desenvolvidas no setor; inexistência de equipamentos de proteção individual para manuseio de utensílios quentes; mau funcionamento do sistema de exaustão contribuindo para o aumento do calor e da umidade no setor; canalização de vapor sem isolamento térmico no lactário aumentando o risco de queimaduras nos servidores; utensílios utilizados no transporte de alimentos quentes sem alça; carrinhos utilizados para a distribuição de alimentos sem aterramento elétrico, com pegadas baixas, dotados de rodas e rodízios sem manutenção e limpeza periódicas dificultando dessa forma o deslizar dos carrinhos e aumentando o esforço despendido pelo servidor ao empurrá-los; facas sem corte levando a

um esforço maior nas operações de corte de legumes e verduras; nível de iluminação abaixo dos limites estabelecidos pela NBR 5413 em alguns setores e também número insuficiente de extintores de incêndio.

Nas **Lavanderias** os principais problemas encontrados foram risco de acidente devido a presença de objetos perfuro cortantes em meio as roupas sujas; a falta de isolamento da área suja/contaminada das áreas contíguas; falta de um sistema de exaustão dimensionado para esta área suja/contaminada; máquinas como lavadoras de desinfecção, centrífugas e secadoras operando sem dispositivo de bloqueio automático; dobradeira sem dispositivo de intertravamento na região de convergência dos cilindros representando alto risco de acidente por aprisionamento das mãos neste local; centrífugas operando em alta rotação sem tampa ou com a tampa aberta; movimentos repetitivos e postura estática dos servidores que realizam a dobragem das peças de roupa de pequenas dimensões; máquinas excessivamente próximas prejudicando a circulação segura e o serviço de manutenção; inexistência de local adequado para a manipulação de produtos químicos; carrinhos utilizados na coleta de roupas de grandes dimensões e em más condições de manutenção determinando esforços excessivos dos servidores que os manipulam.

Na **Marcenaria da Faculdade de Ciências Agrônomicas - FCA** destacam-se como principais problemas o uso freqüente de máquinas geradoras de poeira sem um sistema de ventilação local exaustora; o uso de máquinas perigosas como serra circular, tupia e desengrossadeira sem dispositivo de proteção na zona de operação e na zona de transmissão de força; irregularidades de diversas ordens nos equipamentos de combate a incêndio e a indisponibilidade de respiradores e de outros equipamentos de proteção individual.

No **Pronto-Socorro**, falta um plano de manutenção, operação e controle do sistema de climatização do setor o que provavelmente é a causa do comprometimento da qualidade do ar e das condições de conforto térmico na unidade. Outros riscos importantes levantados foram a manipulação de solução de glutaraldeído em sala sem ventilação dimensionada para tal e sem a adequada proteção respiratória do servidor; risco de acidentes com perfuro-cortantes, devido à utilização de coletores, montados de forma incorreta e que excediam o limite armazenamento; espaço físico insuficiente na UTI, na sala de encaminhamento e nas salas de medicação e emergência clínica, que dificulta a realização das tarefas, ocasionando freqüentes acidentes com perfuro-cortantes. Também foram observados riscos ergonômicos importantes a que estão expostos os auxiliares de enfermagem e que necessitam de uma análise mais detalhada numa segunda etapa.

No **Laboratório de Citologia** constatou-se mau funcionamento do sistema de exaustão da capela utilizada para manipulação de lâminas e inexistência de equipamentos de proteção individual e de lava-olhos. Manuseio de pequenas quantidades de formaldeído e xileno fora da capela e sem a adequada proteção individual.

No **Serviço de Arquivo Médico** constatou-se que as condições em que o trabalho era realizado expunha os oficiais administrativos ao risco de adquirirem doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho. Além disso, o manuseio de prontuários antigos provocava o esfrelamento dos mesmos expondo servidores à doenças respiratórias.

Na **Farmácia** constatou-se que o espaço físico é insuficiente para armazenamento da quantidade de caixas de medicamentos, sendo utilizadas estantes muito altas, dificultando o alcance; baixo nível de iluminação; mobiliário dos postos de trabalho inadequados oferecendo risco aos servidores de adquirirem doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho; ausência de código de barras nas caixas de medicamentos na dispensação implica na digitação dos códigos pelo servidor, em número de toques/horas acima do permitido da pela NR-17 e ausência de treinamento quanto ao levantamento e transporte manual de cargas.

No **Registro e Agendamento** observou-se que os postos de trabalho são inadequados ao trabalho de digitação; ausência de apoio para os punhos e braços, para os pés e de suporte para leitura de documentos; cadeira sem altura de assento regulável e balcão de atendimento muito próximo ao teclado, obrigando o servidor a apoiar o braço esquerdo sobre o balcão cuja altura é superior ao teclado, permanecendo o mesmo em postura incorreta.

Nas **Clínicas Médicas** foram encontradas cadeira de rodas e macas com as rodas emperradas, sem manutenção periódica, exigindo esforço físico desnecessário, estrutura metálica enferrujada, lona rasgada do assento e encosto, ausência de suporte para soro; esforço físico excessivo na tarefa de transferir os pacientes da maca para ambulância e vice versa; o vestiário masculino possui janelas que abrem para dentro do depósito da hemodiálise e o feminino não possui janelas, impossibilitando iluminação e ventilação natural; degrau entre quartos e banheiros de pacientes com risco de queda e dificuldade ao carregar e transportar os pacientes, exigindo grande esforço físico dos servidores e falta de carrinho para movimentar cilindro de oxigênio de 68Kg, possibilitando o risco de queda.

Na **Seção de Manutenção**, Setor de Pintura foram identificados riscos biológicos, provenientes dos móveis que chegam para reforma sem passar por um processo de higienização prévia, apresentando muitas vezes resíduos de sangue; químicos, devido à inalação de solventes, pigmentos e coadjuvantes que compõem as tintas bem como exposição às poeiras geradas do processo de lixamento dos móveis, ausência de local para execução das tarefas e equipamentos de proteção individual adequados e acidentes, layout comprometido devido ao espaço limitado e à grande quantidade de móveis existentes para reforma.

Na **Caldeira**, os servidores estão expostos a alto nível de ruído sem nenhum tipo de proteção. Em determinadas atividades realizadas nos reservatórios de líquidos combustíveis os servidores, devido à ausência de escadas e passarelas sobre os tanques, podem sofrer queda de altura. A caldeira não possui responsável técnico pela sua operação e os Operadores não possuem treinamento de “Segurança em Caldeiras” previstos na NR 13.

4.1.2 Nas Escolas Estaduais

Observou-se em todas as Escolas Estaduais vistoriadas a precariedade do sistema de combate a incêndio, devido à insuficiência ou falta dos seguintes sistemas:

- Sistema de Extintores;
- Sistema de Hidrantes;
- Sistema de Iluminação e Sinalização de Emergência;
- Equipe Treinada em Prevenção e Combate a Incêndios.

Os reservatórios de água existentes são insuficientes para o consumo diário da escola e não possuem a reserva de água prevista para o sistema de hidrantes. Constatou-se também falta de manutenção preventiva das instalações prediais e mobiliários; baixo nível de iluminação; mobiliário dos postos de trabalho inadequados oferecendo risco aos servidores de adquirirem doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho; sistema de pára-raios danificados; ausência de acesso para deficientes físicos, bem como sanitários adaptados; quadros de energia elétrica sem identificação e sinalização; arranjo físico desorganizado; falta de vestiário com armários para os agentes de serviços escolares; número insuficiente de pias e bacias sanitárias nos banheiros de alunos; ausência de chuveiros; ausência de refeitório adequado para os alunos e escadas sem corrimãos. Observou-se a existência de níveis de ruído acima dos limites preconizados pelas normas pertinentes, o que torna o ambiente impróprio para comunicação e ensino, com pouco grau de compreensão, o que ocasiona possíveis perdas auditivas e problemas nas cordas vocais, além de estresse nos professores.

Em escolas da periferia, ocorre a entrada de pessoas estranhas, que freqüentemente interferem nas atividades escolares, através da intimidação aos servidores e professores.

4.2 Medidas de proteção adotadas após entrega dos relatórios

4.2.1 Instituição de Ensino Universitário (IEU)

No **Serviço Técnico de Nutrição e Dietética**, substituição do mobiliário inadequado no setor administrativo por novos; substituição dos motores das câmaras frias que produziam ruído excessivo; aumento do nível de iluminamento; melhora da organização do trabalho através da instalação de esteira na montagem das porções; reparo do aterramento dos carrinhos de distribuição de alimentos; instalação de novos extintores de incêndio.

Na **Lavanderia do Hospital das Clínicas**, substituição dos carrinhos de madeira, abertos para coleta de roupa suja por carrinhos de fibra, fechados (Fotos 01 e 02); aquisição de automóveis para transporte de roupa suja do hospital à lavanderia, anteriormente realizado através de carrinhos de madeira (Fotos 03 e 04); manutenção nos dispositivos de segurança nas secadoras; substituição de carrinhos de madeira por carrinhos de fibra na área limpa e modificação da coifa da calandra modular, facilitando trabalho de manutenção e limpeza do equipamento.



Foto 01: Carrinhos abertos, em madeira, utilizados para transporte de roupa suja.



Foto 02: Carrinho em fibra para transporte de roupa suja, adquirido pela lavanderia após recomendação do PST.



Foto 03: Carrinho de madeira utilizado para transporte de roupa suja do hospital à lavanderia.



Foto 04: Automóvel adquirido para transporte de roupa suja do hospital à lavanderia.

Na **Lavanderia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia**, o layout foi melhorado com a retirada das bombonas com produtos químicos para lavagem de roupa do interior da área contaminada o que foi obtido graças à construção de recinto próprio para acondicionar tais recipientes no lado externo da lavanderia.

Na **Marcenaria da Faculdade de Ciências Agrônomicas** foram instaladas coberturas nos elementos móveis de transmissão de força nas máquinas.

No **Pronto-socorro** foi adquirido e encontra-se em uso pelo pronto socorro do hospital das clínicas respirador adequado ao manuseio de glutaraldeído e escada adequada para a atividade na sala de suprimentos do setor (Fotos 05 e 06); foi adotada a indicação de servidores responsáveis pela inspeção e troca dos coletores de materiais perfuro-cortantes existentes, os quais receberam treinamento dos Técnicos do PST para montarem os coletores de forma segura. Em vistoria realizada pelos técnicos constatou-se que 94% dos coletores encontravam-se montados de forma correta e com limite de armazenamento respeitado.



Foto 05: Servidor subia na estante para alcançar medicamentos.



Foto 06: Escada utilizada pelos servidores, adquirida pelo pronto-socorro.

Farmácia, o setor de Solicitação de Medicamentos Excepcionais passou a funcionar em novo ambiente, com maior espaço físico, possibilitando melhor armazenamento dos produtos e conseqüentemente melhora do arranjo físico e balcão de atendimento com dimensões adequadas, proporcionando ao servidor postura correta na realização das atividades.

Já foram iniciados programas sistemáticos de treinamento para Combate a Incêndio para os Servidores da IEU e a equipe técnica do PST está se reunindo periodicamente a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

4.2.2 Escolas Estaduais

Observou-se que algumas melhorias já foram implementadas nas Escolas Estaduais, apesar das vistorias serem recentes, tais como substituição de lâmpadas queimadas; melhor organização do arranjo físico em algumas salas e substituição de cadeiras danificadas por outras em melhores condições. Outras recomendações propostas estão sendo analisadas e discutidas com a Diretoria Regional de Educação. Os resultados iniciais destas vistorias são semelhantes aos descritos por RODRIGUES (2004).

4.3 Resultados das Avaliações de Conformidade

A IEU, já tem sido trabalhada pela equipe a cerca de 3 anos, foi possível a avaliação dos percentuais de conformidade em dois momentos diferentes, com intervalo mínimo de 12 meses.

A Tabela 03, mostra os resultados obtidos dos Percentuais de Conformidade dos setores avaliados na IEU. Obteve-se o Percentual médio entre os setores avaliados, sendo de 54,31% na primeira avaliação e 61,89 % na segunda avaliação.

Verifica-se que as mudanças foram pouco significativas, o que representa necessidade de um esforço gerencial, no sentido de melhorar a situação encontrada atualmente.

A tabela 04, mostra os resultados obtidos na primeira Avaliação do Percentual de conformidade das Escolas Publicas Estaduais avaliadas, sendo que o percentual médio obtido entre as escolas foi de 39,16 %.

Setor / Local	Primeira Avaliação			Segunda Avaliação		
	Pontos Possíveis	Pontos Obtidos	I(1)%	Pontos Possíveis	Pontos Obtidos	I(2)%
Cozinha	60	12	20%	60	24	40%
Combate a incêndio	60	23	38%	60	29	48%
Marcenaria	62	37	60%	62	46	74%
Lavanderia	88	50	57%	88	61	69%
Galeria	26	7	26%	26	8	30%
Serviço de Arquivo Médico	58	41	70%	58	43	74%
Laboratório de Citologia	72	50	69%	72	52	72%
Pronto Socorro	86	53	62%	86	54	63%
Motoristas	68	42	62%	68	42	62%
Percentual Médio	580	315	54,31%	580	359	61,89%

Tabela 03: Reavaliação do Percentual de Conformidade, IEU.

Setor / Local	Primeira Avaliação			Segunda Avaliação		
	Pontos Possíveis	Pontos Obtidos	I(1)%	Pontos Possíveis	Pontos Obtidos	I(2)%
Escola "A"	126	69	45,24%			
Escola "B"	118	39	33%			
Escola "C"	104	37	35,57%			
Escola "D"	110	28	25,45%			
Escola "E"	234	98	41,88%			
Percentual Médio	692	271	39,16			

Tabela 04: Reavaliação do Percentual de Conformidade, Escolas Estaduais

5. CONCLUSÕES

Por meio das observações realizadas nesta avaliação das condições de risco constatou-se ser importante o trabalho técnico que está sendo realizado, devendo ser implantado em outras regiões do estado.

As solicitações sistemáticas que a equipe técnica tem recebido por parte de várias chefias atestam a boa receptividade do programa.

A implementação de várias sugestões e recomendações que têm sido sugeridas nos relatórios técnicos também indicam que se trata de atividade técnica que ajuda aos gestores das diversas unidades.

A boa receptividade que os técnicos têm tido por parte dos servidores, assim como a grande aproximação que aconteceu entre os membros da equipe técnica e os representantes da Cipa também são fatos indicativos de que o caminho que se está seguindo deve ser mantido.

Referências Bibliográficas

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO, in *Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho*. Lei nº 6514, de 22 de dezembro de 1977. 44ª Edição, São Paulo, Atlas, 1999.

MARINHO, T.C. et al. *Avaliação Preliminar de Riscos Ocupacionais para Servidores Públicos Lotados em uma Instituição de Ensino Universitário e em um Hospital Psiquiátrico*. In XIX Jornada Paranaense de Saúde Ocupacional. Maringá, 2004 p. 324-348.

MORRONE, L.C. et al. *Saúde e Segurança do Trabalho de Servidores Públicos Estaduais: resultados iniciais de um Programa em São Paulo*. Ver. Brás. Méd. Trab., Belo Horizonte. Vol 2, p. 94-102.

RODRIGUES, M.A.G. et al. *Riscos no trabalho dos servidores da rede estadual de ensino dos municípios da Baixada Santista*. IN: 12º Congresso Nacional de Medicina do Trabalho, Goiânia, 2004. Séc 12, p. 1-22.

ANEXO – Exemplo de Planilha de Avaliação do Percentual de Conformidade.

Critério	Pontos
Situação de risco e não atende as normas de higiene e segurança do trabalho	0
Atende parcialmente as normas de higiene e segurança do trabalho	1
Atende as normas de higiene e segurança do trabalho e controla situação de risco	2

Situações Encontradas	Pontos possíveis	Pontos obtidos
1. NR-23: Proteção contra Incêndios		
1.1 - Extintores		
Quantidade de extintores instalados	2	1
Desobstruído e livre acesso	2	1
Tipo adequado	2	1
Sinalização	2	0
Altura de locação	2	0
Equipe Treinada	2	0
Sub-total	12	3
1.2 - Hidrantes		
Quantidade de armários	2	2
Sinalização	2	2
Desobstruído e livre acesso	2	2
Acessórios (mangueiras, esguichos, chaves de união etc)	2	1
Conservação	2	2
Equipe Treinada	2	0
Sub-total	12	9

Situações Encontradas	Pontos possíveis	Pontos obtidos
1.3 – Emergências		
Iluminação de emergência	2	1
Saídas de emergências	2	2
Sub-total	4	3
2. NR-10: Instalações e serviços em eletricidade		
2.1 - Instalações Elétricas		
Tomadas Identificadas	2	0
Circuitos sem sobrecarga	2	2
Equipamento aterrado	-	-
Fiação embutida	2	2
Sub-total	6	4
2.2 - Quadro de Energia		
Identificação	2	0
Conservação	2	2
Desobstruído e livre acesso	2	0
Sub-total	6	2
3. Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho		
3.1 – Higiene e Conforto		
Higiene dos sanitários	2	2
Conservação dos sanitários	2	2
Existência de vestiários	2	0
Existência de armários nos vestiários	2	1
Higiene da copa	2	2
Fornecimento de água potável	2	1
Equipamentos para aquecimento das refeições	2	2
Instalações Hidráulicas (água fria e esgoto)	2	2
Sub-total	16	12
4. CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico		
Iluminação	2	2
Levantamento e transporte manual de peso	2	1
Empurrar e puxar cargas com equipamento manual	2	0
Escadas	2	0
Arranjo físico	2	1
Empilhamento de materiais com equipamento de movimentação	2	1
Suporte para leitura	2	0
Apoio para o punho (mouse e teclado)	2	0
Mesa de trabalho	2	1
Cadeira	2	2
Sub-total	20	8

Situações Encontradas	Pontos possíveis	Pontos obtidos
5. SME – Solicitação de Medicamentos Excepcionais		
Iluminação	2	2
Suporte para leitura	2	0
Apoio para punho (mouse e teclado)	2	0
Mesa de trabalho de digitação	2	1
Cadeira (digitação)	2	2
Levantamento e transporte manual de peso	2	0
Escadas	2	0
Balcão de atendimento	2	0
Mesa de trabalho	2	1
Cadeira	2	2
Arranjo físico	2	0
Sub-total	22	8
4. CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico		
Iluminação	2	2
Levantamento e transporte manual de peso	2	1
Empurrar e puxar cargas com equipamento manual	2	0
Escadas	2	0
Arranjo físico	2	1
Empilhamento de materiais com equipamento de movimentação	2	1
Suporte para leitura	2	0
Apoio para o punho (mouse e teclado)	2	0
Mesa de trabalho	2	1
Cadeira	2	2
Sub-total	20	8

5. SME – Solicitação de Medicamentos Excepcionais		
Iluminação	2	2
Suporte para leitura	2	0
Apoio para punho (mouse e teclado)	2	0
Mesa de trabalho de digitação	2	1
Cadeira (digitação)	2	2
Levantamento e transporte manual de peso	2	0
Escadas	2	0
Balcão de atendimento	2	0
Mesa de trabalho	2	1
Cadeira	2	2
Arranjo físico	2	0
Sub-total	22	8
Total de pontos possíveis	140	
Total de pontos obtidos	65	
Porcentagem de conformidade	46,42 %	

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.